

**Centro Paula Souza
ETEC - Philadelpho Gouvêa Netto
Técnico em Contabilidade**

**A ATUAÇÃO DA CONTABILIDADE AMBIENTAL E SUA
VIABILIDADE DENTRO DAS EMPRESAS DE COSMÉTICOS
- ESTUDO DE CASO NATURA.SA**

David Bener dos Santos Silva *
Giovana de Souza Gotardi ** 1
Isabela Gusmão Norato Leite ***
Jacqueline Janeiro Cazeloto Peres ****
Marcelo Leandro Cremonesi Junior *****
Sara Assunção de Araujo *****

Resumo: A contabilidade ambiental é de extrema importância no processo de uma empresa, principalmente pelo fato das empresas explorarem os recursos naturais e causam impactos ao meio ambiente. Esta pesquisa teve como objetivo identificar o processo de informações ambientais nos demonstrativos contábeis e relatórios divulgados por uma empresa de cosméticos, analisando suas contribuições socioeconômicas. A análise nos demonstrativos contábeis e relatórios da empresa nos anos 2020 e 2021 após a vivência da pandemia de COVID-19.

Os demonstrativos contábeis se destacaram por meio do Programa Carbono Neutro, implantado pela empresa Natura para a redução da emissão de gases no efeito estufa, as formas evidenciadas pelas informações dos impactos ambientais com o balanço socioambiental. A empresa demonstra suas ações por meio de informações ambientais em relatórios e notas explicativas e no Balanço Social e Patrimonial.

Por ser um tema atual e relevante a ser discutido a sua importância de divulgação de práticas ambientais nas empresas gerando impactos positivos e valorização da empresa gerando vantagens e incentivo para outras empresas.

Palavras-chave: Contabilidade Ambiental, Demonstrativos, Socioambiental.

* Técnico em Contabilidade na Etec- Philadelpho Gouvêa Netto – benerdavid0102@gmail.com

** Técnico em Contabilidade, na Etec- Philadelpho Gouvêa Netto – gihgotardii@gmail.com

*** Técnico em Contabilidade, na Etec- Philadelpho Gouvêa Netto – gusmaoisabela9@gmail.com

**** Técnico em Contabilidade, na Etec- Philadelpho Gouvêa Netto-jcazelotoperes@gmail.com

***** Técnico em Contabilidade, na Etec- Philadelpho Gouvêa Netto- marcelojunior1912@hotmail.com

***** Técnico em Contabilidade, na Etec- Philadelpho Gouvêa Netto- saraaraujo812@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade na sociedade apresenta registros, controles, contribuições, através de dados econômicos e financeiros de uma empresa, atualmente incluindo dados ambientais. Devido ao grande crescimento do aquecimento global, efeito estufa, houve uma necessidade de adquirir meios de redução de danos para o meio ambiente sem afetar o crescimento econômico. Com o aumento de projetos sustentáveis as empresas começaram a utilizar a contabilidade ambiental. Na economia tradicional, seu objetivo é obter retorno para o capital investido, mas com a necessidade de se tornarem empresas ambientais a busca por recursos sustentáveis para a preservação do meio ambiente.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC), o setor de cosméticos vem tendo um grande avanço nos últimos 20 anos. Esse crescimento agrega muito na economia do país gerando empregos e renda, principalmente para a inclusão das mulheres ao mercado de trabalho.

A temática desta pesquisa buscou analisar as práticas de divulgação de relatórios sustentáveis e demonstração da contabilidade ambiental de uma empresa de grande porte de cosméticos, evidenciando a sua importância para lucros positivos sem agredir o meio ambiente, com impactos positivos em meio a pandemia nos anos de 2020 a 2021.

O objetivo principal deste estudo é identificar a importância das informações ambientais nos demonstrativos contábeis e relatórios divulgado pela empresa de cosméticos com ênfase na análise da contribuição socioambiental da prática positiva da empresa.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEORICA.

2.1. CONTABILIDADE AMBIENTAL.

A contabilidade ambiental derivou-se das evidências de variáveis do meio ambiente, definidas pelas empresas para obter informações relacionadas sobre a natureza da contabilidade ambiental. O cenário começou a ser observado e analisado como relação social e ambiental, atendendo sempre o contexto com os compromissos econômicos, para o desempenho de sua empresa.

No século XIX, iniciou-se o crescimento industrial, com este início o desenvolvimento empresarial deu um salto acelerando a economia. Nesta época não havia tanta preocupação com o meio ambiente. No início do século XX, com o agravamento nas situações ambientais, foram surgindo movimentos em defesa para melhorias e preservações. Com esses agravamentos grandes empresas começaram a desenvolver reuniões e estratégias para discussão ao combate do desmatamento (COSTA, 2007).

A contabilidade ambiental está aplicada aos recursos naturais, os demonstrativos de cálculos contabilistas têm como objetivo preocupar-se com a sociedade e com a preservação do meio ambiente. É a partir deste meio que ocorrem as tomadas de decisões das empresas, dessa forma o contador tem um papel importante e fundamental para o andamento e engrenagem da empresa no combate a degradação.

A sustentabilidade está nos atos dos seres humanos que podem comprometer e influenciar diretamente e indiretamente no futuro. A contabilidade ambiental tem o objetivo de evitar e diminuir os danos em que uma empresa pode causar para o meio ambiente. (MARTENDAL,2011).

O conceito da contabilidade ambiental está relacionado ao meio ambiente, focando sempre no planejamento estratégico e visando melhorar e implantar desenvolvimentos sustentáveis, evidenciando sempre a sua importância. (MARTENDAL, 2011).

Segundo Garcia e Oliveira (2009, p. 2):

“A contabilidade do meio ambiente tem crescido em importância para as empresas em geral, porque a disponibilidade e/ou escassez de recursos naturais tanto nas empresas privadas quanto nas estatais a cobrança é a mesma. Uma política ambientalmente responsável é uma valiosa ferramenta para construir uma boa imagem no mercado globalizado de hoje, uma arma para o sucesso da empresa. Empresas socialmente responsáveis geram, sim, valor para quem está próximo. E, acima de tudo, conquistam resultados melhores para si próprias. A responsabilidade social deixou de ser uma opção para as empresas, é uma questão de visão, de estratégia e, muitas vezes de sobrevivência.”

Assim como na contabilidade que há seus ativos, passivos, receitas, despesas, custos, demonstrativos e afins, na contabilidade ambiental, são apresentados e classificados os mesmos com seus ativos ambientais, passivos ambientais, receitas ambientais, custos e despesas ambientais.

2.1.1. ATIVOS AMBIENTAIS.

Os ativos ambientais são os bens e direitos que uma empresa possui visando sempre as questões ambientais em suas preservações futuras. Dentre esses benefícios estão a economia de custos, receitas e benefícios estratégicos, quando se trata de bens, direitos, e benefícios é possível verificar que investindo no meio ambiente a empresa também acaba lucrando.

Para o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON NPA 11, 2000), seus componentes que se classificam como ativo ambiental são: o imobilizado no que se refere aos equipamentos adquiridos visando a eliminação e redução de agentes poluentes, com vida útil superior a um ano; gastos com pesquisas e desenvolvimento de tecnologia a médio e longo prazo; os estoques sendo relacionados aos insumos de processo de eliminação dos níveis de poluição. Também fazem parte do ativo ambiental os componentes representados por empregos e impostos gerados, obras de infraestrutura local, áreas verdes e afins.

2.1.2. PASSIVO AMBIENTAL.

O passivo ambiental são as obrigações que uma empresa tem sobre a natureza, o meio ambiente e a sociedade, tendo como objetivo a geração de benefícios econômicos. O passivo ambiental se caracteriza como uma exigibilidade

contingente que por sua vez “é uma obrigação que pode surgir, dependendo da ocorrência de um evento futuro. Entretanto, é preciso observar, que muitos passivos estimados dependem da ocorrência de eventos futuros. Mesmo assim não são rigorosamente contingenciais”. (IUDÍCIBUS (2000, p. 148)).

Muitas empresas acabam não se preocupando com as obrigações ambientais, devido ao fato de que se aumentar seu passivo, pode gerar um risco financeiro, reduzindo seu patrimônio e perdendo espaço no mercado. Mas elas são importantes, pois muitas dessas obrigações estão previstas em leis podendo gerar multa e penalidades (GARCIA; OLIVEIRA, 2009).

2.1.3. RECEITA AMBIENTAL.

Os desafios do século XXI são muitos e a questão do meio ambiente é uma das mais preocupantes. É necessário um reconhecimento das receitas ambientais, analisando e diferenciando receita ambiental de operacional, em cada segmento de uma empresa, é primordial, visando que as receitas ambientais não são provenientes da atividade final da empresa e sim ser consequências que essa receita traz para com o meio ambiente.

As receitas ambientais são oriundas da prestação de serviços de gestão ambiental, venda das sobras de insumos com processo produtivo, venda de produtos reciclados, redução no consumo de recursos, como água, matéria prima e energia, reutilização de materiais descartados, aproveitamento de gases e calor e reconhecimento positivo decorrentes do desempenho da empresa socialmente correto. O objetivo da contabilidade ambiental não é gerar lucro para a empresa, aumentando sua receita e sim a preocupação com o meio ambiente.

2.1.4. CUSTOS E DESPESAS AMBIENTAIS.

Os custos e despesas de uma empresa compreendem todos os gastos que estão diretos ou indiretos relacionados à empresa. Dentre eles estão os custos e despesas ambientais, quando estão diretamente ligados à produção (RIBEIRO, 2010).

Segundo, Ribeiro (2010, p. 50) define despesa ambiental como:

“Todos os gastos envolvidos como o gerenciamento ambiental, consumidos no período e incorridos na área administrativa. Qualquer empresa necessita dos serviços de um departamento de recursos humanos, ou de compras, financeiro, de recepção e almoxarifado, e essas áreas desenvolvem atividades inerentes à proteção do meio ambiente. “

Os custos contábeis ambientais podem ser fixos ou variáveis e tem como foco investir no cuidado ecológico. Essas responsabilidades podem ser de grande importância para a empresa uma vez que facilitará nas estratégias de negócios.

Quando se fala em custos ambientais, refere-se a tudo o que está relacionado ao meio ambiente, direta ou indireta. O que for relativo à redução e eliminação de poluentes, redução de água e desmatamento, controle de preservação e recuperação do meio ambiente fazendo parte do balanço ambiental, sustentável e social da empresa.

2.1.5 VANTAGENS DA CONTABILIDADE AMBIENTAL.

Quando uma empresa se preocupa com o meio ambiente ela passa a fornecer informações para controlar os impactos ambientais por ela produzidos. Ao adotar a contabilidade ambiental, a empresa evitar multas, problemas judiciais, ameniza as perdas diretas e indiretas para a imagem e patrimônio.

Quando uma empresa se denomina ambiental ela automaticamente se torna uma organização pública, demonstrando seus balanços e relatórios.

Para Tinoco e Kraemer (2004 p.148), existem três razões para uma empresa adotar o uso de contabilidade ambiental na empresa, sendo primeira a gestão interna, com a ativa gestão ambiental e seu controle, reduzindo os custos e despesas operacionais melhorando a qualidade dos produtos, segundo as exigências legais e normativas controlando os riscos ambientais sob pena de multa e indenização, a terceira são as demandas com outros parceiros sociais, exercidas pelos clientes, fornecedores, organizações ecológicas e administrativas.

2.2. INFORMAÇÕES AMBIENTAIS.

Na contabilidade de uma empresa não se analisa somente o financeiro e o fiscal, após ver a necessidade de se preocupar com o meio ambiente, a contabilidade analisa também o ambiental da empresa. Para se evidenciar os demonstrativos ambientais, se analisa informações no Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados do Exercício (DRE), Demonstrativos Ambientais, Balanço Social que se apresenta por maneira isolada e relatórios socioambientais.

A organização sem fins lucrativos Global Reporting Initiative (GRI), utiliza de indicadores e diretrizes para elaborar relatórios sustentáveis, composta por especialistas globais. Ela é responsável por evidenciar as informações socioambientais visando o desenvolvimento sustentável, responsável dos impactos econômicos, ambientais e sociais, com um relatório social para a empresa. (INSTITUTO ETHOS,2014).

Os informativos ambientais, passivos e ativos, são descritos em subgrupos específicos das suas exigibilidades. Composto pelos seus valores, notas explicativas e demonstrativos contábeis. Evidenciando sua natureza no balanço patrimonial, mensurando as notas, juntamente com o relatório do motivo daquela natureza ambiental.

2.3. NORMAS BRASILEIRAS AMBIENTAIS.

As normas brasileiras estabelecida pelos órgãos de contabilidade, tem obrigação de evidenciar todos os dados socioambientais que uma empresa deve apresentar em seus demonstrativos. O Conselho de Contabilidade (CFC), junto com o Instituto Brasileiro de Auditores Independentes (IBRACON), apresentou a Resolução CFC Nº 1.003/04 que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC T 15) no ano de 2006, informando de maneira socioambiental procedimentos e demonstrações contábeis. Abaixo no Quadro 1, mostra o que a Norma evidencia para as empresas apresentar em seus relatórios.

Quadro 1- Norma Brasileira de Contabilidade (NBC T15).

Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 15: Itens que devem ser apresentados.
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente;
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados;
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade;
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade;
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais;
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade;
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente;
Passivos e contingências ambientais.

Fonte: Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 15 (2006).

Com base na NBC T 15, se analisa a grande preocupação na preservação ambiental, visando a necessidade de divulgar as principais práticas adotadas nas empresas, para haver a diminuição dos impactos ambientais e para que haja uso consciente dos recursos naturais, analisando sempre a gestão e a prática sustentável da empresa. Atualmente as empresas que mais utilizam dos recursos naturais, são as empresas de cosméticos, a grande maioria se denomina empresas sustentáveis e a favor do meio ambiente, porém algumas apenas praticam a contabilidade ambiental.

3. MÉTODO DE PESQUISA.

Após analisar e estudar sobre a surgimento, desenvolvimento da contabilidade ambiental e suas normas, muitas empresas se denominam como “Empresas Ambientais”, com as pesquisas identificamos que a Natura é a empresa de

cosméticos brasileira que utiliza da contabilidade ambiental para demonstrar seus lucros financeiros e socioambientais.

O procedimento técnico que utilizaremos trata-se do estudo de caso. A Natura divulga seus demonstrativos contábeis, por ser uma Sociedade Anônima de Capital Aberto Natura SA. O estudo de caso é caracterizado como estratégia de examinar os eventos contemporâneos dentro do contexto real. Escolhido esse procedimento para analisar os demonstrativos e suas coletas de análise de dados entre os anos de 2020 a 2021.

Os dados coletados foram os demonstrativos e relatórios divulgados pela empresa a fim de evidenciar as informações socioambientais, de forma documental, analisando se a empresa divulga as informações conforme a NBC T 15.

4. ANÁLISE DE RESULTADOS.

A empresa Natura SA, fundada em 1969, é uma empresa que atua no setor de produtos de perfumaria, maquiagem, higiene pessoal e cosméticos. Seu histórico promissor em relação ao socioambiental, desenvolvendo projetos e investimentos sempre voltados ao meio ambiente. Pioneira em vendas diretas e a primeira companhia de capital aberto a receber a certificação B Corp no mundo em 2014.

Em 2020 a Natura&Co, teve a aquisição da Avon em decorrência do cenário em que estava sendo vivenciado do corona vírus, tornando-se o maior grupo de segmento de beleza presente em 100 países. Anualmente a Natura faz projetos para seus investimentos, com o cenário vivenciado de pandemia foi criado o projeto “Visão de Sustentabilidade 2050”.

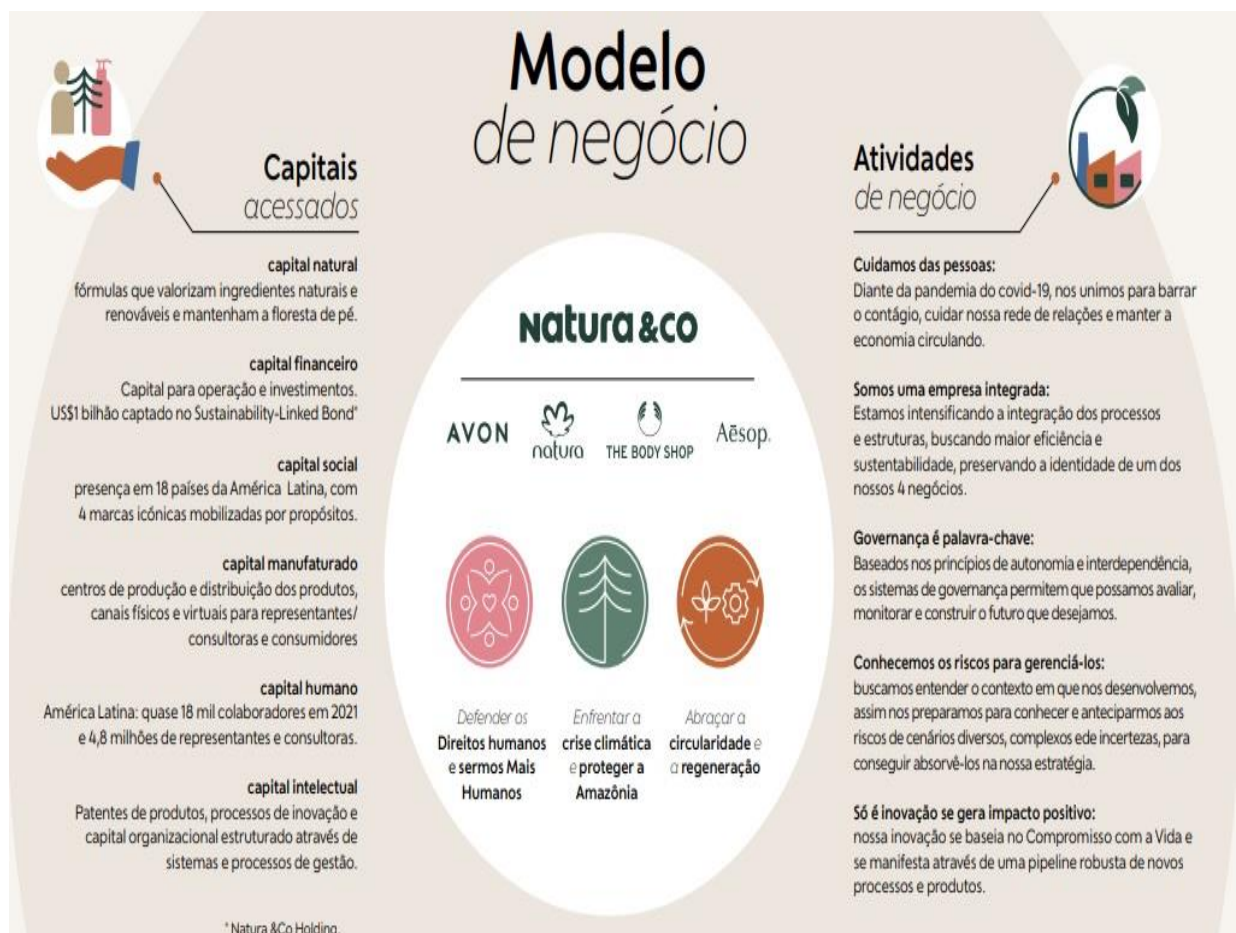
Com sede em Cajamar (SP), a Natura se encontra hoje na América Latina com operações no Chile, Argentina, Colômbia, Peru, México e na Europa com unidade na França.

Conhecida por anualmente estar atualizando seu Balanço Patrimonial e Balanço Social, trabalhando a transparência de sua gestão, sempre publicando seus relatórios indicando seus impactos econômicos e socioambientais. Com as diretrizes da empresa e humanidade a empresa começou a pensar em

programas sustentáveis. A empresa planejou que até em 2050, os impactos socioambientais e econômicos serão positivos, por meio da comercialização dos meus produtos, focando na redução e reutilização dos impactos negativos causados pelas próprias atividades. (NATURA, 2020).

Desde 1983 a empresa oferece produtos opções de adquirir apenas o refil do produto para gerar uma economia no lixo produzido, essa opção gera uma economia de 3,5 milhões de pessoas em apenas um dia. Anualmente são reutilizadas 432 toneladas de embalagens de cosméticos, a cada ano 9 milhões de garrafa PET de 2 litros deixam de ir para o lixo. Na linha de perfumaria foi implantada a reutilização do vidro reciclável para as linhas, para que evite anualmente o descarte de 944 toneladas de vidro. (NATURA).

Imagem 1: Modelo de Negócio Natura.



Fonte: Natura 2021.

4.1. INFORMAÇÕES AMBIENTAIS.

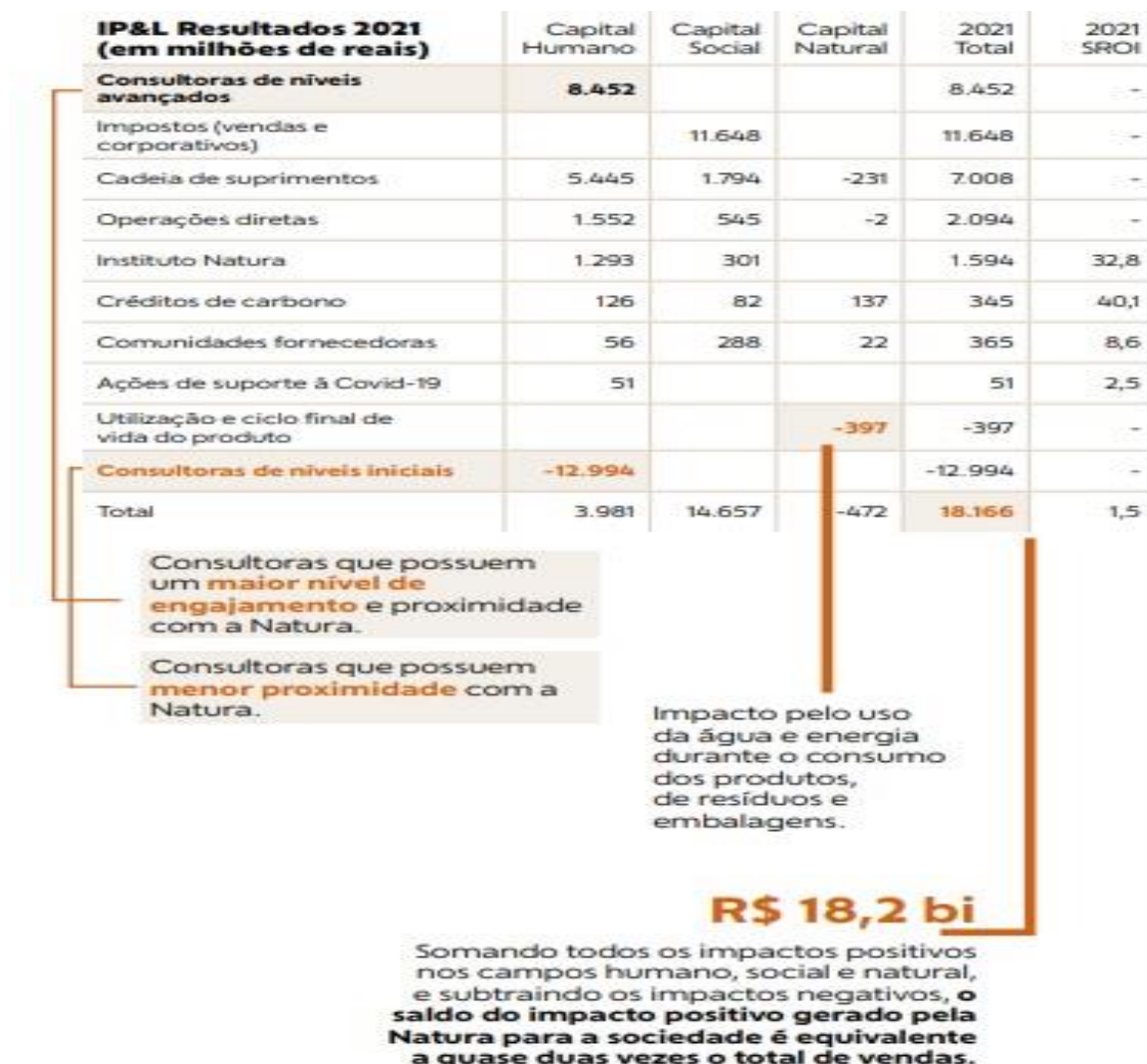
A Natura, contabiliza seus lucros e gastos ambientais anualmente, publicando em seu site para evidenciar seus atos socioambientais. A contabilidade ambiental foi adotada em 2016, e é atualizado anualmente. A empresa analisa, as consultoras, colaboradores, comunidades fornecedoras integrando o exercício de metodologias monetizados.

“Contabilizamos em valores monetários as consequências finais dos impactos ambientais produzidos por nossa cadeia de valor à sociedade, relativizando-as pela nossa receita líquida. Os aspectos considerados no cálculo envolvem consumo e qualidade da água, emissão de gases de efeito estufa e outros poluentes atmosféricos, resíduos gerados e uso da terra. Em 2020, esses impactos ambientais representaram 5,6% da nossa receita líquida. A maior participação da perfumaria no mix de produtos faturados, o uso de álcool orgânico, de material reciclado pós consumo nas embalagens, a disponibilização de refil e o uso de insumos da biodiversidade amazônica nas fórmulas que contribuem com a manutenção da floresta em pé, são as alavancas do nosso impacto ambiental positivos. Além disso o processo de 3C digitalização, com redução de impressão de revistas e o e-commerce com redução de sacolas foram também responsáveis pelo bom desempenho em 2020. Por fim, o Programa Carbono Neutro desde 2007, compensa nossas emissões projetos que geram co-benefícios ambientais e sociais também são responsáveis por alavancar a nossa geração de impactos positivos.” (NATURA, 2020).

A contabilidade ambiental, destaca o poder de estratégia e abordagem. A natura tem um patrimônio líquido no valor de R\$ 18,2 bilhões em 2021. Os cálculos demonstram que a cada R\$ 1 em receitas é gerado R\$ 1,5 em impactos socioambientais positivo, resultando da renda das consultoras, colaboradores diretos, pagamentos de impostos e fornecimento de matéria-prima. (NATURA, 2021).

O valor apurado é um resultado de um balanço entre os impactos positivos e negativos, com capitais sociais e humanos que chegam quase a R\$14,7 bilhões e R\$ 4,0 bilhões. No capital natural o impacto é negativo de R\$472 milhões. (NATURA, 2021).

Imagem 2: Resultados no ano de 2021 emitidos pela Natura.



Fonte: Natura 2021.

Com os demonstrativos, percebe-se que a empresa preza pelos valores entre a sociedade e o meio ambiente, gerando resultados positivos. A Natura acredita que gerando resultados com o meio ambiente, demonstra a qualidade sustentável da empresa, gerando diálogo aberto e transparência com seu público.

A Natura, preserva o meio ambiente considerando como forma de suprimento vital e herança, preservando as gerações futuras, por isso buscam sempre inovações e dedicação para os saldos positivos socioambientais em suas ações.

De acordo com os relatórios anual de 2021, a empresa enfatiza:

- O cumprimento da legislação aplicável a seus produtos, processos e serviços de princípios voluntários pela empresa em qualquer país que atue.
- - Decisões que pontuem positivamente na questão de qualidade, na proatividade, flexibilidade, rapidez, inovação e criatividade.

Desde seu surgimento a Natura pontua sempre o cuidado com meio ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social. Sendo a maior produtora de cosméticos no Brasil, reconhecida pela sua qualidade, aperfeiçoamento e inovação com seus produtos, agindo sempre na manutenção e preservação sustentável, com ações próprias.

A empresa ao adotar a Contabilidade como papel ambiental, ela demonstra o gerenciamento empresarial da empresa com o meio ambiente, destacando as relações entre a natureza e o social, demonstrando sempre os impactos seja eles positivos ou negativos, visando sempre na diminuição de materiais e respeitar sempre as vertentes da sustentabilidade, valorizando o eco e a biodiversidade.

Com os efeitos da pandemia de COVID-19, a Natura continuo se preocupando com o bem-estar de seus colaboradores, consumidores e meio ambiente, preservando sempre a emissão de CO₂ (Carbono) e com os métodos de vendas e-commerce, a empresa sentiu o aumento de suas vendas a 42% sobre o ano de 2020, dobrando seus registros antes da pandemia. Com isso sua receita teve um aumento de 9,1% no ano de 2021 chegando a R\$ 22,4 bilhões e seu lucro líquido a aproximou-se de R\$1,2 bilhões. (NATURA,2021).

Com o projeto desde 2007 para diminuição ao zero de emissão de CO₂, a empresa notou-se que do ano de 2020 ao ano de 2021 houve um aumento de 4% na emissão de carbono no meio de transporte utilizado para entrega das mercadorias até os consumidores, porém houve um aumento da massa de produto faturado, diminuindo 2%, passando de 2,85kg para 2,80kg. Para chegar ao nível zero de emissão a Natura trabalha anualmente para diminuição do efeito estufa. A empresa também tem o projeto de diminuir em 25% o uso de plástico em seus produtos, mudando sempre para os produtos em refil.

Imagem 3: Tabela de emissão de CO2 entre o ano de 2020 e 2021.

GRI 305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa – Natura¹	2020	2021
Total de emissões de GEE (tCO ₂ e equivalente) ²	347.570,35	360.974,23
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (total de emissões em tCO ₂ e / massa de produto faturado)	2,85	2,80

1. Considera-se emissões de escopo 1, escopo 2 e escopo 3, sendo que para o escopo 2 é considerada a abordagem de localização.

GRI 305-1, 305-2, 305-3 Emissões de GEE – Escopo 1, 2 e 3 (tCO₂e equivalente)^{2,3,4,5} – Natura	2020	2021
Emissões de GEE – Escopo 1	4.777,22	3.311,67
Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia – Escopo 2	5.523,01	9.843,73
Outras emissões de GEE – Escopo 3	337.269,87	347.818,83

1. O inventário é de emissões de gases de efeito estufa considera todas as emissões das operações da Natura, em todas as etapas, desde a extração de matérias-primas, passando pelos nossos processos e os de nossa cadeia produtiva até a destinação das embalagens dos produtos pós-consumo. Seguimos os padrões do GHG Protocol e os princípios da norma ABNT NBR ISO 14064-1, que estabelecem regras para a sua concepção e desenvolvimento. A auditoria de assecuração do Inventário de GEE Natura em 2021 foi realizada pela PwC. O inventário não considera as operações nos Estados Unidos, França e Malásia.

2. Os cálculos consideram os gases CO₂, CH₄, N₂O e HFCs.

3. Considera-se o ano-base 2020.

4. As premissas apresentadas aqui são extensíveis aos demais indicadores da série GRI 305.

5. Considera-se a abordagem de localização para as emissões de escopo 2.

Fonte: Natura 2021.

CONCLUSÃO

A contabilidade ambiental desenvolve uma grande importância para o social e empresarial com o papel da sua mensuração no meio ambiente. Sendo assim o estudo teve por objetivo identificar a prática da contabilidade ambiental na empresa de cosméticos com suas demonstrações contábeis e relatórios socioambientais. Identificado no início do estudo a bibliografia da contabilidade ambiental com seus grupos de contas e importâncias ambientais com as legislações e normas aplicáveis.

Destacado as informações ambientais nos demonstrativos contábeis e relatórios divulgados pela empresa com principal objetivo em divulgar os demonstrativos com o projeto de desenvolvimento de emissão de carbono com o objetivo de redução do nível para o efeito estufa.

No relatório sustentável evidenciamos os lucros positivos gerados pela empresa entre os anos de 2020 e 2021 com ênfase no desenvolvimento produzido na empresa durante a pandemia de COVID-19 e seus impactos positivos para o meio ambiente com a redução de emissão de carbono.

A Natura em seus relatórios, apresenta a grande importância com seus ativos ambientais relacionados a suas tecnologias e matéria-prima com a preservação do meio ambiente, diminuição dos poluentes, no passivo ambiental está relacionado aos prejuízos e danos ambientais causados pela empresa. Estas informações ambientais estão apresentadas com mais ênfase nos Balanços Patrimoniais e nas notas explicativas com forma analítica para verificação dos projetos ambientais realizados pela empresa.

Desta forma para a contribuição socioeconômica gerada pela divulgação das práticas ambientais, obtivemos resultados positivos sobre a emissão do carbono e seu patrimônio líquido durante a pandemia de COVID-19 entre os anos de 2020 e 2021, incentivando a compra por e-commerce e a reutilização dos plásticos com a venda e compra de refil, desenvolvendo suas formas sustentáveis e colaborando com o meio ambiente.

Os resultados encontrados nesse estudo, expõe a importância de praticar a contabilidade ambiental na empresa, com relatos e divulgações para um aprimoramento socioambiental com um atrativo incentivador para outras empresas adquirirem a prática de preocupação com o meio ambiente revertidas em lucros positivos e mesmo enfrentando uma pandemia a empresa consegue se manter positiva com os meios sustentáveis e lucrativos.

THE PERFORMANCE OF ENVIRONMENTAL ACCOUNTING AND ITS VIABILITY WITHIN COSMETICS COMPANIES - CASE STUDY NATURA.SA

Abstract: Environmental accounting is extremely important in the process of a company, mainly because companies exploit natural resources and cause impacts to the environment. This research aimed to identify the process of environmental information in financial statements and reports released by a cosmetics company, analyzing their socioeconomic contributions. The analysis of the company's accounting statements and reports in the years 2020 and 2021 after experiencing the COVID-19 pandemic. The accounting statements stood out through the Carbon Neutral Program, implemented by the company Natura to reduce the emission of greenhouse gases, the forms evidenced by the information on the environmental impacts with the socio-environmental balance. The company demonstrates its actions through environmental information in reports and explanatory notes and in the Social and Equity Balance Sheet. Because it is a current and relevant topic to be discussed, it is important to disseminate environmental practices in companies, generating positive impacts and valuing the company, generating advantages and incentives for other companies.

Keywords: Environmental Accounting, Statements, Socio-environmental.

REFERÊNCIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HIGIENE PESSOA, PERFUMARIA E COSMÉTICOS - ABIHPEC. Valor Econômico: Indústria de higiene e beleza deve crescer 12%. 2012. Disponível em: <https://abihpec.org.br/comunicado/valor-economico-industria-de-higiene-e-beleza-deve-crescer-12/> Acesso 21 abr.2023.

COSTA, Rodrigo Simão da; MARION, José Carlos. A uniformidade na evidenciação das informações ambientais. Revista Contabilidade e Finanças USP, São Paulo, n. 43, p. 24, p. 26. jan/abril 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcf/v18n43/a03v1843.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2023.

GARCIA, Rosine Siqueira Mendes; OLIVEIRA, Daniele Lopes. Contabilidade ambiental: História e função. 2009. Disponível em: [contabilidade_ambiental.pdf \(faculdedelta.edu.br\)](http://contabilidade_ambiental.pdf(faculdedelta.edu.br)) em: 21 abr. 2023.

INSTITUTO ETHOS. Uniethos realiza o curso “Relatório de sustentabilidade no modelo GRI G4. 2014. Disponível em: <https://www.ethos.org.br/cedoc/uniethos-realiza-o-curso-relatorio-de-sustentabilidade-no-modelogri-g4/#.XPRWEIhKjIU>. Acesso em: 21 abr. 2023.

IUDÍCIBUS, Sergio. Teoria da contabilidade. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARTENDAL, Alair. Contabilidade ambiental: Nível de conhecimento dos profissionais contábeis da grande Florianópolis. 2011. Disponível em: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Acesso em: 21 abr.2023

NATURA. 2021a. Disponível em: <https://www.natura.com.br/> Acesso em: 21 abr. 2023.

NATURA Cosméticos S.A. Demonstrações financeiras individuais e consolidadas: https://static.rede.natura.net/html/site_cf/br/07_2022/relatorio_anual/Relatorio_Integrado_Natura_Co_America_Latina_2021_VF_28.7.pdf Acesso em: 21 abr. 2023.

NBC T15- Normas Brasileira de Contabilidade. [RESOLUÇÃO CFC Nº 1.003-04 - NBC T15 \(ufsc.br\)](#) Acesso em: 21 abr.2023.

RIBEIRO, Máisa de Souza. Contabilidade ambiental. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

TINOCO, J. E. P.; KRAEMER, M. E. P. Contabilidade ambiental e gestão ambiental. São Paulo: Atlas, 2011.